

AValiação DE HÍBRIDOS COMERCIAIS DE MILHO EM DIFERENTES DENSIDADES DE PLANTIO

Adensamento populacional, performance de híbridos, plantio adensado

Angelina Luzia Ciappina¹; Fabrizzio Henrique de Almeida Monteiro¹; Pedro Henrique de Souza¹; Túlio Cardoso Brito¹; Marcos Lopes Rodovalho¹; Luiza Vasconcelos Tavares Correa²; Patrícia Guimarães Santos Melo¹

¹Universidade Federal de Goiás, Goiânia-GO; ²Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás-GO; email: angelinaciappina@gmail.com

A densidade populacional de plantas é fator importante na produção da cultura do milho. Reduzir o espaçamento entre linhas aumenta a quantidade de plantas por hectare, resultando em maior produção por área e redução de custos com herbicidas para eliminação de plantas daninhas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho agrônômico de híbridos comerciais de milho em duas densidades de plantio. Vinte e uma cultivares comerciais de milho, recomendadas para a região Centro-Oeste, foram avaliadas na Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás (UFG, Goiânia-GO, na safra 2017/18, em dois experimentos utilizando as densidades de plantio de 55.000 plantas ha⁻¹, recomendada para o cultivo no Brasil, e 110.000 plantas ha⁻¹. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com 3 repetições, parcelas de 1 linha de 4 metros com 20 plantas espaçadas 0,20 m. O espaçamento entre linhas foi de 0,90 m para o primeiro experimento, e 0,45 m para o segundo experimento. Os caracteres avaliados foram florescimento masculino (FM; florescimento feminino (FF; altura de planta (AP; altura da primeira espiga (AE; posição relativa da espiga (PRE; comprimento de espiga (CE; diâmetro de espiga (DE; número de fileiras na espiga (NFE; número de grãos por fileira (NGF; diâmetro de sabugo (DS; peso de 4 espigas (PE e peso de 100 grãos (PG. Observou-se diferença significativa ($p < 0,05$) entre híbridos e entre experimentos para todos os caracteres, indicando variabilidade genética entre os híbridos para os caracteres avaliados. As médias de AP, AE, PRE, e FF foram melhores com menor adensamento. Já as médias de CE, DE, DS, NFE, NGF, PE, PG e FM foram maiores com maior espaçamento. Entretanto, não houve interação híbridos x experimentos, indicando que a performance dos híbridos se manteve entre os níveis de adensamento. Essa condição é favorável para o melhoramento de milho, pois os híbridos recomendados atualmente podem ser utilizados em maiores adensamentos ou serem fontes de germoplasma para programas de melhoramento visando a obtenção de novos genótipos para cultivo adensado.

1.558

Agência(s) de Fomento: CAPES



XXXII CONGRESSO NACIONAL
DE MILHO E SORGO



*"Soluções integradas para
os sistemas de produção
de milho e sorgo no Brasil"*

10 a 14

de setembro de 2018

UFLA, LAVRAS/MG



RESUMOS

XXXII Congresso Nacional de Milho e Sorgo

